



## **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA PARA OSTEOSSARCOMA, A PARTIR DA AVALIAÇÃO POR IMAGEM PERIÓDICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS.**

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1ª edição, de 06/03/2023 a 08/03/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-025-0  
DOI: 10.54265/RYPW6794

**LANDIM; Gregor Moraes<sup>1</sup>, RIZZATTI; Maria Eduarda Carneiro<sup>2</sup>, TESSARI; Bernardo Malheiros<sup>3</sup>, VILELA; Milena Morais<sup>4</sup>, PÓVOA; Gustavo Rodrigues Póvoa<sup>5</sup>, SÁ; Isabela de Paula Sá<sup>6</sup>**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O osteossarcoma é a malignidade óssea primária mais comum em crianças, adolescentes e adultos jovens, atingindo-os no auge de suas vidas. A quimioterapia multiagente e o controle local com cirurgia continuam a ser o tratamento padrão para o osteossarcoma; a adição de outros agentes quimioterápicos levou à toxicidade sem eficácia adicional. Desse modo, o prognóstico de pacientes com metástases osteoblásticas de osteossarcoma é extremamente ruim devido à incapacidade de controlar e/ou paliar a doença multifocal de forma duradoura também o prognóstico se repete para pacientes com osteossarcoma recorrente. Pacientes com recidiva ressecável cirurgicamente podem se tornar sobreviventes em longo prazo, enquanto a doença recorrente e irressecável é quase sempre fatal. **OBJETIVOS:** Analisar a literatura acerca da eficácia terapêutica do osteossarcoma, a partir do uso dos dos métodos de imagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos na literatura especializada, na base de dados da PubMed, com os descritores: "Radiography AND Osteosarcoma", nos últimos 5 anos. Foram selecionados 6 artigos científicos. Foram incluídos apenas ensaios clínicos com texto completo gratuito dos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Todos os artigos selecionados e avaliados denotaram a importância da avaliação por imagem periódica para o acompanhamento e triagem, e a importante tomada de decisão terapêutica na abordagem das tumorações ósseas, em esquemas radioterápicos, medicamentosos ou com anticorpos monoclonais. Por meio de estudos de imagem correlativos, dois artigos alcançaram resultados favoráveis com a radioterapia, em termos de acompanhamento terapêutico, obtendo em um destes a confirmação de uma toxicidade favorável e resultados promissores para a abordagem de tumores craniofaciais inoperáveis. Outros dois artigos que avaliaram o uso de pembrolizumab e denosumab, enfatizaram a importância da triagem

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masternatan200@gmail.com

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masterxandao@gmail.com

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás , dricasantana3@gmail.com

<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás , mastermatusa@gmail.com

<sup>6</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás , ladi.pucgo@gmail.com

por meio de exames de imagem, uma vez que auxiliam na análise da resposta ao tratamento, toxicidade e prognóstico, sendo que no estudo com denosumab os exames se mostraram essenciais para monitorar a desmineralização óssea, malignidades e piora ou retorno de sintomas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a avaliação por imagens ser realizada periodicamente são poucos os artigos que tratam desse modelo de rastreio da evolução do quadro. Os estudos que trataram de um screening da evolução abordaram diferentes problemáticas que limitaram os resultados, entre eles a toxicidade hematológica e a adesão do paciente à pesquisa. Dessa forma, devem ser realizados estudos com critérios mais rígidos e aplicados com metodologia ideal para avaliarmos a possibilidade da avaliação periódica na eficácia terapêutica do osteossarcoma. resumo - sem apresentação oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Osteossarcoma, Radiografia, Resultado do Tratamento